

210

**EROSÃO EM ENTRESSULCOS DE UM PLANOSSOLO SOB CHUVA SIMULADA, E A INFLUÊNCIA DO GESSO AGRÍCOLA, POLICRIAMIDA E DEJETOS DE SUINOS.** *André*

*Pellegrini, José M. Reichert, Marcelo Kunz, João B. R. Pellegrini, Douglas R. Kaiser, Emerson V.*

*Wohlenberg.* (Departamento de Solos-UFSM)

A erosão depende da declividade do solo, da intensidade da chuva, das características físicas e químicas e do uso e manejo adotado. Com os objetivos de avaliar a erosão em entressulcos de um PLANOSSOLO HÁPLICO Eutrófico típico; de testar produtos químicos que reduzem a dispersão de argila e o selamento superficial; e estudar o efeito de aplicação de dejetos de suínos no escoamento superficial. Realizaram-se três ensaios. No primeiro, usou-se chuva simulada, com três declividades e três intensidades, aplicadas sobre solo dos horizontes A e B. Observou que a perda de água e solo foi maior no horizonte B, menor teor de matéria orgânica e conseqüentemente menor estabilidade de agregado em água. No segundo ensaio, somente com o horizonte A, declividade e intensidade médias, aplicaram-se poliacrilamida aniônica (PAM), gesso agrícola e suas combinações. Constatou-se a redução de perda de solo no tratamento com PAM e na associação PAM e Gesso, e não ocorreu efeito do tratamento com gesso no controle da erosão em relação à testemunha. No último ensaio, com o aumento das doses de esterco suíno, houve aumento das perdas de água e solo. (PRONEX, CNPQ).